

DESAFIOS, VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS DOS ENFERMEIROS DE FAMÍLIA NO CONTEXTO PANDÉMICO: UM ESTUDO DE CASO EM ENSINO CLÍNICO



Avenida Almirante Gago Coutinho, nº 68-B r/ch
1700-031 Lisboa
Telefone: (+351) 218 455 230
Fax: (+351) 218 455 259
Email: mail@ordemenfermeiros.pt

Rui Pereira^{1,2}, RN, PHN, MSc, COHN, PhD
Juliana Cunha¹, RN (*International Student*)

¹Escola Superior de Enfermagem – Universidade do Minho

²



WEBINAR
Encontro de
Investigadores



ruipereira@ese.uminho.pt

INTRODUÇÃO

- O ensino clínico em contexto de unidades de saúde familiar (USF) propicia aos estudantes o contato com os enfermeiros de família (EF), profissionais que detêm enorme proximidade com as famílias que acompanham, conhecendo as suas trajetórias e transições.
- O vínculo, a empatia, a confiança e o respeito mútuo estão presentes na relação de proximidade entre os enfermeiros e as famílias, sendo indispensáveis para ocorrer uma comunicação interpessoal eficaz e para a construção de uma relação terapêutica.
- Neste sentido, o cenário pandémico condicionou a interação entre enfermeiros e famílias, tornando-se necessário compreender quais os desafios, respostas e adaptações que emergiram desta nova realidade.



ninguém está sozinho
f t y



WEBINAR
Encontro de
Investigadores

II Ciclo de Webinars
Investigação em
Enfermagem 2021

OBJETIVOS

- O presente tem como **objetivo geral** compreender as vivências do enfermeiro de família no seu dia-a-dia de trabalho no contexto da pandemia COVID-19, e como **objetivos específicos**, descrever e analisar as experiências do EF na prestação de cuidados às famílias que acompanha no quadro pandémico.
- Nesta medida foram identificadas perceções e experiências relatadas por parte dos profissionais face aos constrangimentos e limitações do exercício profissional e prática clínica no enquadramento atual.



ninguém está sozinho
f t i n



METODOLOGIA

- Optou-se por uma **metodologia qualitativa** que permitisse identificar, descrever e compreender as vivências, experiências e perceções dos EF no contexto epidemiológico de pandemia SARS-CoV2 / COVID-19.
- O trabalho foi realizado numa USF situada num concelho urbano do norte de Portugal. A **amostra** foi composta por **quatro EF** que exercem funções nesta USF (Modelo B).
- Critérios de inclusão no estudo:
 - a) **ser enfermeiro de família;**
 - b) **ter mais de 2 anos de exercício na USF;**
 - c) **aceitar participar voluntariamente na investigação.**



ninguém está sozinho
f t i n



METODOLOGIA

- A recolha dos dados foi efetuada através de uma **entrevista baseada num guião semiestruturado**.
- Foi ainda elaborado um **termo de consentimento livre e informado que foi assinado pelos participantes do estudo**, sendo garantido o anonimato e confidencialidade dos dados recolhidos.
- O período para recolha dos dados foi janeiro de 2021.
- A **análise qualitativa dos dados** foi realizada segundo Bardin (2011). Inicialmente foram transcritas as entrevistas após codificação, realizaram-se várias leituras das mesmas e estabeleceram-se conceitos-chaves, categorias, subcategorias e unidades de análise a partir das ideias expressas.



ninguém está sozinho
f t y



RESULTADOS (I)

- Participaram do trabalho **três enfermeiras** e **um enfermeiro**, com idades entre **36 e 50 anos**, **todos casados**.
- Quanto às qualificações académicas e profissionais, **dois** são especialistas em Enfermagem de Saúde Comunitária na área de Saúde Familiar e **dois** detêm o grau de Mestre.
- O tempo médio de exercício profissional é de **21 anos**, **14** como **EF** em USF.



ninguém está sozinho
f t y



RESULTADOS (II)

- Das entrevistas realizadas emergiram as categorias: a) **experiências vivenciadas** e b) **a comunicação interpessoal**.
- Da categoria «**experiências vivenciadas**», destacaram-se as subcategorias: **medo, incerteza, insegurança, tristeza, impotência, ansiedade e cansaço** que representam **sentimentos negativos** expressados pelos enfermeiros.



ninguém está sozinho
f t y



DISCUSSÃO (I)

Os enfermeiros são fundamentais estando na linha avançada dos cuidados prestados na pandemia. Segundo o *International Council of Nurses (ICN, 2020)*, são os profissionais mais infetados pelo SARS-CoV2. Além da infeção pelo novo coronavírus, estão a vivenciar manifestações de outra ordem, nomeadamente **depressão e ansiedade** (Chew et al., 2020; Zhang et al., 2020).

A evidência científica revela que a pandemia tem impactado significativamente o **bem-estar psicológico e mental** dos enfermeiros ocasionando problemas de saúde mental como **stress e burnout**, o que prejudica os mesmos no seu desempenho (Zhang et al., 2020).



ninguém está sozinho
f t y



DISCUSSÃO (II)

O medo do **desconhecimento sobre a doença** e a preocupação de contrai-la e a transmitir à família geram nos enfermeiros **sentimentos de ansiedade, angústia e medo**. Acrescem preocupações relacionadas à pandemia como o aumento do número de doentes e da jornada de trabalho, o cansaço, o uso de EPI, o distanciamento social e o próprio confinamento que podem **intensificar os receios entre os enfermeiros**, afetando o bem-estar psicológico e emocional e o seu **desempenho profissional** (Borges, Queirós, Vieira, Teixeira, 2020; Maben & Bridges, 2020).



ninguém está sozinho
f t y



II Ciclo de Webinars
**Investigação em
Enfermagem 2021**

RESULTADOS (III)

- Emergiram ainda as subcategorias **resiliência** e **união da equipa** como **sentimentos positivos**.
- Os enfermeiros mobilizaram **recursos internos** para conseguirem ultrapassar as barreiras impostas pelo contexto pandémico e o sentimento de **resiliência** manifestou-se **mais presente com o decorrer do tempo**.



ninguém está sozinho
f t y



II Ciclo de Webinars
**Investigação em
Enfermagem 2021**

RESULTADOS (IV)

- Os EF descreveram a importância da **interação entre a equipa**, a **partilha de emoções** e uma **comunicação efetiva** como elementos essenciais para enfrentar as dificuldades experienciadas.
- Quanto à subcategoria **organização do trabalho**, os principais fatores mencionados pelos EF foram: **reestruturação da organização do trabalho**, **tempo e duração das consultas**, **horários**, **colaborações extra USF** e **alterações do planeamento e da acessibilidade aos cuidados**.



ninguém está sozinho
f t y



RESULTADOS (V)

- A «comunicação interpessoal» com os clientes e famílias também sofreu alterações significativas nomeadamente a **comunicação terapêutica (não verbal)** devido ao uso de EPI e aos muitos contactos/atendimentos não presenciais.
- Foram estabelecidas e implementadas novas estratégias de comunicação: **verbal**, **não verbal** e à **distância (digital e móvel)** para atender às necessidades dos clientes e famílias e às limitações funcionais.



ninguém está sozinho
f t y



IMPLICAÇÕES & CONCLUSÕES (I)

- No que se refere à prática de enfermagem de família, a pandemia originou consequências muito significativas.
- Os EF relataram que tiveram de se **readaptar** a fim de dar resposta às necessidades dos clientes e famílias.
- Estes expressaram **sentimentos negativos** sobretudo aquando da fase inicial da pandemia, e **positivos**, já numa fase mais avançada.



ninguém está sozinho
f t y



IMPLICAÇÕES & CONCLUSÕES (II)

- Contudo, o maior impacto vivenciado foi na **comunicação interpessoal** e **relação terapêutica**, nomeadamente a **comunicação não verbal** que foi condicionada pelo uso de máscaras e demais EPI.

Cerca de **7%** da comunicação é transmitido pela **linguagem verbal**, sendo **38%** por **linguagem paralinguística** (e.g. timbre de voz, a entoação, as projeções, as articulações, as modulações, as pausas, os ritmos e intensidades dos sons, bem como os silêncios) e **55%** pela **linguagem cinésica** (e.g. movimentos, gestos, posturas e expressões faciais (Phaneuf, 2005; Stuart & Laraia, 2006)).



ninguém está sozinho
f t y



IMPLICAÇÕES & CONCLUSÕES (III)

A pessoa que necessita de cuidados devido ao seu estado de vulnerabilidade, **exprime mais as mensagens pela linguagem não verbal** através de mensagens silenciosas: o olhar, a expressão facial ou a postura, transmitidas na sua grande maioria de maneira inconsciente (Phaneuf, 2005; Gomes, Amendoeira & Martins, 2012).

- Como principal implicação para a prática, o presente trabalho suscita a relevância, entre outros, do **estudo de estratégias de comunicação alternativas** em amostras mais alargadas e recorrendo a **abordagens multimétodo** (Quanti / Quali).



ninguém está sozinho
f t y o



LIMITAÇÕES

- O contexto em que o estudo foi realizado impossibilitou a avaliação do mesmo em tempo útil pela **subcomissão de ética e investigação em ciências da vida e da saúde da UMinho**. Nesta medida, apesar do consentimento livre, informado e esclarecido por parte dos participantes, **o trabalho não têm o correspondente parecer ético**.
- Mesmo tendo em consideração o desenho do estudo, **a dimensão amostral (quatro EF)** não permitiu obter o efeito de saturação dos dados.



ninguém está sozinho
f t y o



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70.
- Borges, E. M. D. N., Queirós, C. M. L., Vieira, M. R. F. S. P., Teixeira, A. A. R. (2020). Percepções e vivências de enfermeiros sobre o seu desempenho na pandemia da COVID-19. *Rev. Rene*, 22: e60790. Doi: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20212260790>. Acedido em 24, Janeiro, 2021
- Chew, N., et al. (2020) A multinational, multicentre study on the psychological outcomes and associated physical symptoms amongst healthcare workers during COVID-19 outbreak. *Brain, Behavior, and Immunity*, S0889-1591 (20), 30523–30527.
- Labrague, L. J., Santos, J. A. A. D. L. (2020). Fear of COVID-19, psychological distress, work satisfaction and turnover intention among frontline nurses. *J Nurs Manag.*, 00, 1-9. Acedido em; 31, Janeiro, 2021. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/jonm.13168>
- Zhang, S.X., et al. (2020) At the height of the storm: Healthcare staff's health conditions and job satisfaction and their associated predictors during the epidemic peak of COVID-19. *Brain, Behavior, and Immunity*, 1591 (20), 144–146.



ninguém está sozinho
f t y



II Ciclo de Webinars
**Investigação em
Enfermagem 2021**



MUITO OBRIGADO PELA ATENÇÃO!



#ninguém está sozinho

SIGENF
BALCÃO ÚNICO